

ANÁLISE DA CONFIANÇA COMO FATOR DE VALORIZAÇÃO NA ELABORAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS (IG'S) EM COMUNIDADES TURÍSTICAS

Guilherme Araki Berbert Araújo^{1*}, João Pedro De Castro Nunes Pereira²

¹Discente do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Santa Cruz de Ilhéus-BA, *guilherme.araki@live.com; ²Docente do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Santa Cruz de Ilhéus-BA.

PALAVRAS-CHAVE: Identificação geográfica, Comunidades turísticas, Certificação.

INTRODUÇÃO

As Indicações Geográficas indicam distinções de notoriedade e qualidade de um produto, trazendo uma agregação de valor econômico e garantindo identidade própria e reputação ao produto, tornando-o mais estimado pelo mercado (GOLLO, 2008). Isso faz com que o produto se torne mais competitivo no mercado e garante a autenticidade do mesmo, onde o cliente irá ter certeza que adquiriu um produto original, com proteção de propriedade intelectual. (FÁVERO, 2010). Isso posto, o presente estudo traz uma análise da confiança como fator de valorização na elaboração da certificação de indicações geográficas em comunidades turísticas do sul da Bahia.

METODOLOGIA

A opção metodológica para o desenvolvimento deste trabalho foi a abordagem de estudo de caso com características predominantes dos tipos de pesquisa, exploratória e descritiva. Tem-se neste trabalho, características predominantes dos tipos de pesquisa, exploratória e descritiva, trazendo elementos de ambas classificações.

Além disso, considerou-se também o método de observação participante. Este método permite um maior contato entre pesquisador e o fenômeno investigado, possibilitando a coleta de dados sobre a realidade dos atores em seus próprios contextos. Para tanto, anotações e registros diversos foram priorizados quando da participação das atividades de campo, seja ela de entrevistas ou análise documental no local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se, a partir dos dados coletados, o nível de confiança em 5 principais quesitos para a implementação de uma indicação geográfica, de acordo com o gráfico abaixo.

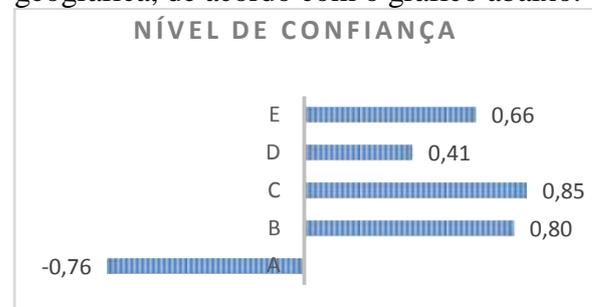


Figura 1: Nível de confiança dos quesitos mais relevantes utilizando método AHP (AnalyticHierarchyProcess).

Nesse caso, os quesitos mais relevantes no sentido de promover o desenvolvimento das comunidades turísticas foram: (A) O governo local é atuante no desenvolvimento, (B) O SEBRAE é atuante no desenvolvimento (C) A indicação geográfica gera valor aos serviços prestados, (D) O cooperativismo entre os integrantes da associação é fundamental (E) O cooperativismo entre os integrantes da associação é fundamental

CONCLUSÕES

No âmbito geral, as condições para implantação de uma indicação geográfica para comunidades turísticas do sul da Bahia são favoráveis, tendo que trabalhar alguns elos para atender a todos os critérios exigidos pela legislação brasileira.

FÁVERO, K. C. Indicação Geográfica. Curso de propriedade intelectual e inovação no agronegócio. 2



*Anais do XV Simposio de Pesquisa, Tecnologia e Inovação do ILES/ULBRA,
Itumbiara, 10 a 14 de nov. de 2014. v. 15, 2014.*

ed. Brasília: MAPA; Florianópolis: UFSC, 2010. p. 240-253.

GOLLO, Silvana Saionara; CASTRO, Alberto William Viana De; Indicações Geográficas No Brasil: As Indicações De Procedências Já Outorgadas E As Áreas E Produtos Com Potencial De Certificação. XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural; Rio Branco – Acre, 2008.